

## Vamos lá jantar!

**AUTOR/A:** Ana Waş-Martins

**REVISÃO:** Maria A. Izaki Gómez, Natalia Czopek, Iva Svobodová

**NÍVEL QCER:** B1

**ÁREA DISCIPLINAR:** Filologia

**DURAÇÃO:** 60-90 minutos

**MATERIAIS DIDÁTICOS:**

1. 1xVídeo (duração: 00:01:49 min)  
<https://medial.phil.muni.cz/Play/26233#!>
2. 9 exercícios

**OBJETIVO:**

Este REA tem por objetivo propor diferentes atividades relacionadas com o diálogo, gravado em forma de vídeo, intitulado “Vamos lá jantar!”. Trata-se de uma conversa entre duas estudantes eslavas sobre o tema de fado português e sobre duas intérpretes mais conhecidas, Amália Rodrigues e Mariza, que representam o fado tradicional e moderno, respetivamente. Através de exercícios de compreensão e lexicais, desenvolve-se a competência comunicativa (lexical e discursiva).

**COMPETÊNCIAS:** Competência comunicativa **lexical**, fonética e discursiva.  
Competência geral.

**CAPACIDADES:**

Compreensão do texto mais fácil e mais complexo  
Seleção do vocabulário adequado de acordo com o contexto.  
Definição de alguns conceitos básicos relacionados com a dita área.  
Verificação da veracidade de informação.  
Aquisição de vocabulário relacionado com a cultura portuguesa.  
Trabalho com dicionários em linha.

## ATIVIDADES

### I. Veja o vídeo “Vamos lá jantar” anotando as informações essenciais.

ACESSO:

<https://medial.phil.muni.cz/Play/26233#!>

(duração: 00:01:49 min)

### II. Depois de ouvir o texto, responda às perguntas:

1. Por que razão se considera que o fado é uma música que fala ao coração?
2. Quais são as cantoras de fado preferidas da Elena? Em que diferem?
3. A Anna partilha as preferências da amiga? Porquê?
4. A que categoria foi o fado distinguido em 2011 pela Unesco?
5. Aonde decidem ir as duas amigas jantar? Porquê?

### III. Ouça o áudio mais uma vez e preencha as lacunas.

Elena: Olá Anna, como estás?  
Anna: Olá, muito bem, obrigada. E tu?  
Elena: Bem, bem, o que estás a fazer?  
Anna: Estou a ler um artigo sobre \_\_\_\_\_. É muito interessante.  
Elena: Fixe, eu também gosto muito de ouvir fado. O que está escrito aí sobre isso?  
Anna: Eles dizem que o Fado é conhecido por \_\_\_\_\_ a alma portuguesa e ser a canção das emoções.  
Elena: Sim, o fado é um estilo musical muito tradicional em Portugal. Tem um ritmo repleto de melancolia. E emoções, que nos \_\_\_\_\_.  
Anna: Vejo que tu és uma grande \_\_\_\_\_. Tens algum intérprete favorito?  
Elena: Sim, é a música mais linda que conheço. Gosto muito da cantora \_\_\_\_\_ e da \_\_\_\_\_. Mariza é muito popular e canta fado moderno. O meu fado favorito de Mariza é “Chuva”. A Amália Rodrigues canta o fado típico. Eu gosto muito da “Gaivota” da Amália. Tens algum intérprete favorito?  
Anna: Eu conheço um pouco essas fadistas. Gosto de ouvir fado, mas não tenho qualquer preferência por nenhum ou nenhuma fadista em particular.  
Anna: Eu li também que este estilo foi, inclusive, declarado como \_\_\_\_\_ pela Unesco, em 2011.  
Elena: Interessante. Tenho uma ideia. Eu conheço um restaurante onde cantam fado \_\_\_\_\_ todas as sextas-feiras.  
Anna: Que dia é hoje?  
Elena: É sexta-feira.  
Anna: Perfeito. Vamos lá jantar!

**IV. Estude vocabulário marcado a negrito. Depois, preencha as frases com a palavra/expressão adequada do texto.**

**Fado** (gén.masc.)

= canção popular portuguesa, geralmente interpretada por um vocalista (**fadista**), acompanhado por guitarra portuguesa e por guitarra clássica.

**Falar ao coração**

= comover, sensibilizar alguém.

**Fã** (gén. fem. / masc.) (*linguagem informal*)

= admirador, pessoa que nutre grande admiração por alguém ou alguma coisa.

**Amália da Piedade Rodrigues** (1920-1999)

= fadista portuguesa, Rainha do Fado.

**Mariza Reis Nunes** (\*1973, Moçambique)

= cantora portuguesa de fado moderno.

**Património Cultural Imaterial da Humanidade**

= uma distinção criada em 1997 pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura para a proteção e o reconhecimento do património cultural imaterial, abrangendo as expressões culturais e as tradições que um grupo de indivíduos preserva em respeito da sua ancestralidade, para as gerações futuras.

**Ao vivo**

= com presença do público ou com transmissão no momento em que acontece (*música ao vivo, concerto ao vivo, fado ao vivo, etc.*).

1. O advogado \_\_\_\_\_ do juiz na defesa do réu alegando que este tinha agido irracionalmente por motivos passionais.
2. Um concerto gravado não se compara com uma atuação \_\_\_\_\_.
3. O cantor Camané é um dos grandes representantes do \_\_\_\_\_ e tem muitos \_\_\_\_\_.
4. A fadista \_\_\_\_\_ pertence a uma geração mais antiga e tradicional que a cantora \_\_\_\_\_ que, inclusive, já atuou com o famoso Sting.
5. Tal como o fado, os cantos do Alentejo e a dieta mediterrânica também pertencem ao \_\_\_\_\_.

**V. Leia com atenção um texto sobre o Cante Alentejano e decida se as afirmações a seguir são verdadeiras ou falsas:**

**CANTE ALENTEJANO: «PATRIMÓNIO IMATERIAL DA HUMANIDADE»**

Pouca gente saberá o prazer que teve um **beirão** de nascimento (eu próprio) **regozijar-se** com a notícia de ver elevado a «Património Imaterial da Humanidade» o «Cante Alentejano». E ninguém saberá também o trabalho que tive para «repescar» o texto que transcrevo mais abaixo, publicado em 1993, aquando da representação do Grupo Coral de Odemira, na Feira de S. Mateus em Viseu.

**Dei voltas e mais voltas** aos meus arquivos informáticos e... nada. A mudança de computadores e respetivos programas, devem-no ter apagado ou escondido algures. Cansado de procurá-lo, irritado com as negações que ele me fazia, seguro que estava de o ter escrito, recorri ao meu amigo José

Francisco Guerreiro (amigo virtual no Facebook, mas também **em carne e osso**, da nossa convivência em Castro Verde), ele próprio com um programa de Rádio, há longos anos, com o título PATRIMÓNIO apelando aos seus **préstimos**. Fosse ao «Campaniço», pois muito grato lhe ficaria se me trouxesse de retorno, esse texto. Pois bem, se «**os amigos são para as ocasiões**», aqui está a prova. Em menos do tempo que leva a cantar uma «moda alentejana» o texto que tinha voado para o Alentejo, em 1993, voou de retorno à Beira Alta, em 2014, e aqui o publico. Já lá vai um bom par de anos. Eu estava acompanhado da minha esposa, Mafalda, natural de Castro Verde, que, naquele dia, dois num só, revivemos a força telúrica da planície convertida em música. Vimos e sentimos o Alentejo de olhos fechados, apenas com os ouvidos bem abertos. O «Cante Alentejano» está colado à planura, às suas gentes, como estão os trigais e os chaparraís ao sabor da brisa, ora quietos, ora ondulantes, ora solitários em tom elevado, ora em coletivo, naqueles tons graves e harmónicos a brotar da terra como fonte que rompe à superfície, para **matar a sede**, sem ser com a água que cai do céu. Quem nunca viu o Alentejo, tanta terra abandonada, a terra do pão, quem nunca «viu» o passarinho a cantar de madrugada, quem nunca presenciou as gentes irem por esses campos fora **ao romper da aurora**, não entenderá esse cartão de identidade agora elevado ao estatuto de «PATRIMÓNIO IMATERIAL DA HUMANIDADE». Não entenderá isso... Nem entenderá a evocação que, humanamente, faço à memória da minha mulher, da minha companheira nos bons e nos maus trilhos da vida. Ela que já não pôde partilhar comigo o regozijo deste evento. E bem merecia. Faleceu em 1997. Eis o texto: Campaniço GRUPO CORAL DE ODEMIRA CANTA NA FEIRA DE SÃO MATEUS «Indo eu, indo eu, /a caminho de Viseu»... seria a moda bem popular que o Grupo Coral de Odemira poderia cantar durante o trajeto que separa aquela vila do Alentejo desta capital da Beira Alta, quando se deslocou a Viseu, por alturas da Feira Franca, mas não foi certamente o que fez. O Grupo treinou, sim, as modas alentejanas, pois foi para mostrar o nosso Alentejo a todos os visitantes da grande Feira anual de S. Mateus que foi convidado pela Comissão organizadora do certame. «Treinou», é como quem diz, pois, o **repertório** que trouxe não se treina, nem se adquire numa viagem, por mais longa que ela seja. É preciso muito ensaio, muito amor pela sua terra, muito carinho pelas suas tradições, muita segurança para manter a sua identidade chã e trabalhadora (bem contra o anedotário nacional) para manter a qualidade e marca de um produto que dispensa apresentação. Não me foi possível ver a sua representação no palco da Feira por onde desfilaram outros grupos da música tradicional portuguesa. Vi-o sim em pleno Rossio e, por certo, nenhum elemento do Grupo pensou que, cantando de braço dado e a passo lento e curto, vestidos de preto com lenço verde e amarelo, entre a assistência que os ouvia, estava alguém que bebia palavra a palavra, que retinha nota a nota, que vibrava com os graves e agudos, que retinha o significado da franqueza entoada «a solo» e a força do «coletivo» que sabe o que canta e «quando canta...» o Alentejo. Terminada a sua apresentação em público na praça mais frequentada de Viseu, não podia deixar de agradecer «ao vivo» o bocadinho da atmosfera alentejana que esse Grupo trouxe a esta terra beirã. Não conhecia ninguém do Grupo. Apresentei-me e desde

logo prometi aos elementos com quem falei, nomeadamente ao jovem Marco Paulo Gonçalves Marques e à senhora sua mãe D. Mariana, que o meu agradecimento não se ficaria por ali, que voaria até às páginas do «Campaniço», jornal que se publica na vila de Castro Verde, terra onde, durante 8 anos, aprendi a gostar e compreender o Povo Alentejano, apesar de já ser casado com uma mulher natural daquela terra, quando ali fui colocado na Escola Preparatória, em 1976. **O prometido é devido** e para que conste no «curriculum» do Grupo Coral de Odemira a sua deslocação a Viseu, neste ano de 1993, aqui fica, simultaneamente, o meu humilde contributo e o meu sincero agradecimento pelo prazer que me deu a mim, à minha mulher e, certamente, a muitos outros de poderem sentir e reviver o Alentejo, sem sairmos desta linda, limpa e hospitaleira cidade de Viseu». «Campaniço», Novembro/Dezembro de 1993. Abílio Pereira de Carvalho

ach<http://www.trilhos-serranos.pt/index.php/cronicas/193-cante-alentejano.html> (adaptado)

		V	F
1	O autor do texto, tal como a sua adorada esposa, provém da região do Alentejo.		
2	José Guerreiro ajudou o amigo Abílio a recuperar um texto que considerara já perdido.		
3	“Moda alentejana” é o nome que se dá à forma de vestir das pessoas desta região.		
4	Abílio acredita que só quem viu e sentiu as terras alentejanas é capaz de compreender o valor da identidade desta região.		
5	O autor do texto infelizmente já não se pode alegrar com a companhia da sua mulher.		
6	Os cantores de músicas alentejanas usam uma indumentária predominantemente colorida durante as suas atuações cheias de movimento.		
7	O Sr. Abílio passou alguns anos a trabalhar no ensino em terras alentejanas, nomeadamente em Castro Verde.		

**VI. Indique a definição das seguintes palavras/expressões do texto do exercício anterior:**

1.	<b>Beirão</b>	A	1. índice de matérias dispostas metodicamente. 2. conjunto das peças teatrais ou das composições musicais pertencentes a um determinado autor, a uma banda musical, etc.
2.	<b>Dar voltas e mais voltas</b>	B	Serviço, utilidade, serventia.
3.	<b>Em carne e osso</b>	C	Ingerir líquidos para ficar saciado.
4.	<b>Préstimos</b>	D	Quando o dia começa, ao amanhecer.
5.	<b>Os amigos são para as ocasiões</b>	E	Deve-se cumprir com o que se prometeu.
6.	<b>Matar a sede</b>	F	Podemos contar com estas pessoas que nos ajudam nas situações boas e más.
7.	<b>Romper da aurora</b>	G	Procurar resolver um problema com grande esforço.
8.	<b>Repertório</b>	H	das Beiras Alta, Baixa e Litoral (antigas províncias portuguesas); beirense.
9.	<b>O prometido é</b>	I	pessoalmente, em pessoa.

**devido**

(em: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa> e <https://viva-porto.pt/os-ditos-populares/>)

### VII. Coloque algumas das expressões anteriores nas frases:

1. No caminho para as Jornadas Mundiais da Juventude o condutor do autocarro parou perto de uma fonte para que os peregrinos sedentos pudessem \_\_\_\_\_.
2. Visto que tínhamos à nossa frente uma longa viagem, combinámos partir de manhã bem cedo, ao \_\_\_\_\_.
3. Então, vamos ao restaurante japonês? Afinal, foi o que disseste que faríamos se passasses no exame de condução e \_\_\_\_\_.
4. Ontem \_\_\_\_\_ até que finalmente encontrasse o meu telemóvel. Tinha-o deixado debaixo de uma almofada em modo silencioso.
5. Depois da venda da casa provavelmente não tencionamos mais recorrer aos seus \_\_\_\_\_.
6. Estava eu a visitar o Funchal quando subitamente dei com o Cristiano Ronaldo numa loja \_\_\_\_\_.
7. O cantor Buba Espinho tem um \_\_\_\_\_ incrível de músicas tradicionais alentejanas.
8. O licor \_\_\_\_\_ é uma bebida típica de Portugal cuja produção teve início no século 19 na vila da Lousã.
9. Agradeço-te imenso, fizeste-me um grande favor. – Já sabes que podes contar comigo,
10. \_\_\_\_\_.

### VIII. Aprenda os vocábulos que não conhece e acrescente outros que necessite.

#### GLOSSÁRIO

português	Inglês	checo	Polaco
regozijo	joy, mirth	Radost	radość
repeçar	to recover, go back to	Opětovný rybolov	odzyskiwać
recorrer	to resort	Odvolat se na	skorzystać z pomocy
convivência	coexistence	Soužití, přízeň	współistnienie
préstimos	services	služby	usługi
telúrico	telluric	Telurický	telluryczny
planície	flat land, plain	Rovina	równina
brotar	to sprout	Klíčit	kiełkować
madrugada	dawn	Svítání	świt
presenciar	to witness	Být svědkem	być świadkiem
evocação	evocation	Evokace, přivolání	przywołanie
trilho	track	Stezka	ścieżka
certame	event, competition	Soutěž, konkurz	wydarzenie, konkurs
repertório	repertoire, repertory	Repertoár	repertuar

contributo	contribution	Příspěvek, obohacení	udział, wkład
hospitaleiro	hospitable, welcoming	Pohostinný	gościnny
franqueza	frankness	upřímnost	szczerłość
notas graves e agudas	high and low notes bass and treble notes	Nízké a vysoké tóny	niskie i wysokie tony

**IX. Reflexione sobre as seguintes questões usando, se achar necessário, as fontes sugeridas:**

1. Compare os representantes do Património Cultural Imaterial da Humanidade distinguidos pela UNESCO em Portugal e no seu país. Concorda com a escolha?

<https://unescoportugal.mne.gov.pt/pt/temas/proteger-o-nosso-patrimonio-e-promover-a-criatividade/patrimonio-cultural-imaterial-em-portugal>

2. Poderá a música contribuir para a identidade cultural de um país? Justifique.

<https://rabiscodahistoria.com/a-influencia-da-musica-na-formacao-da-identidade-cultural/>

<https://unescoportugal.mne.gov.pt/pt/temas/proteger-o-nosso-patrimonio-e-promover-a-criatividade/patrimonio-cultural-imaterial-em-portugal/fado>

3. Assista à entrevista com o cantor Buba Espinho em

<https://www.youtube.com/watch?v=8oN1bVpZ5fY> e veja a sua performance em

<https://www.youtube.com/watch?v=IQYSujorEZY> nas Jornadas Mundiais da Juventude 2023,

resumindo o que ficou a saber sobre o artista e os cantes alentejanos.

## SOLUÇÕES

I. TEXTO TRANSCRITO (veja o ponto III).

- II.
1. Porque retrata as emoções e comove-nos.
  2. São a Mariza e a Amália. A Mariza canta fado moderno e a Amália (cantava) o fado típico.
  3. Embora também goste de fado, a Anna não tem nenhum nome de fadista preferido.
  4. O fado foi distinguido como Património Cultural Imaterial da Humanidade.
  5. Vão jantar a um restaurante onde há fado ao vivo / porque assim podem ouvir fado ao vivo.

III.

Elena: Olá Anna, como estás?

Anna: Olá, muito bem, obrigada. E tu?

Elena: Bem, bem, o que estás a fazer?

Anna: Estou a ler um artigo sobre **fado**. É muito interessante.

Elena: Fixe, eu também gosto muito de ouvir fado. O que está escrito aí sobre isso?

Anna: Eles dizem que o Fado é conhecido por **retratar** a alma portuguesa e ser a canção das emoções.

Elena: Sim, o fado é um estilo musical muito tradicional em Portugal. Tem um ritmo repleto de melancolia. E emoções, que nos **fala ao coração**.

Anna: Vejo que tu és uma grande **fã**. Tens algum intérprete favorito?

Elena: Sim, é a música mais linda que conheço. Gosto muito da cantora **Mariza** e da **Amália Rodrigues**. Mariza é muito popular e canta fado moderno. O meu fado favorito de Mariza é “Chuva”. A Amália Rodrigues canta o fado típico. Eu gosto muito da “Gaivota” da Amália. Tens algum intérprete favorito?

Anna: Eu conheço um pouco essas fadistas. Gosto de ouvir fado, mas não tenho qualquer preferência por nenhum ou nenhuma fadista em particular.

Anna: Eu li também que este estilo foi, inclusive, declarado como **Património Cultural Imaterial da Humanidade** pela Unesco, em 2011.

Elena: Interessante. Tenho uma ideia. Eu conheço um restaurante onde cantam fado **ao vivo** todas as sextas-feiras.

Anna: Que dia é hoje?

Elena: É sexta-feira.

Anna: Perfeito. Vamos lá jantar!

IV.

- a. O advogado **falou ao coração** do juiz na defesa do réu alegando que este tinha agido irracionalmente por motivos passionais.
- b. Um concerto gravado não se compara com uma atuação **ao vivo**.
- c. O cantor Camané é um dos grandes representantes do **fado** e tem muitos **fãs**.
- d. A fadista **Amália Rodrigues** pertence a uma geração mais antiga e tradicional que a cantora **Mariza** que, inclusive, já atuou com o famoso Sting.
- e. Tal como o fado, os cantos do Alentejo e a dieta mediterrânica também pertencem ao **Património Cultural Imaterial da Humanidade**.

V. 1 F 2 V 3F 4V 5 V 6F 7V

VI. 1.H / 2. G / 3. I / 4. B / 5. B / 6. C / 7. D / 8. A / 9. E

VII.

1. matar a sede. 2. ao romper da aurora. 3. o prometido é devido. 4. dei voltas e mais voltas 5. préstimos. 6. em carne e osso. 7. repertório 8. Beirão é 9. os amigos são para as ocasiões.

VIII. INDIVIDUAL

IX. INDIVIDUAL